

RESENHA BIBLIOGRÁFICA

MOLLAT (Michel). — *Sociétés et Compagnies de commerce en Orient et dans l'Océan Indien* (Actes du Huitieme Colloque International de Histoire Maritime — Beyrouth, 5-10 de Septembre 1966, présentés par Michel Mollat). Publicação da École Pratique des Hautes Études (VIe Section). Centre de Recherches Historiques. Coleção "Bibliothèque Générale". S.E.V.P.E.N. Paris. 1970. 731 pp.

Sociétés et compagnies de commerce en Orient et dans l'Océan Indien foi o tema do VIII Colóquio Internacional de História Marítima, realizado em Beirute de 5 a 10 de setembro de 1966, do qual participamos e demos uma nota na *Revista de História* (nº 68, vol. XXXIII, pp. 467-479). Nesse Colóquio procurou-se por em evidência os aspectos de que se revestiram os contactos entre o Oriente e o Ocidente durante todo o transcurso da História. Às navegações antigas ao longo do litoral sírio-libanês sucederam-se as empresas das cidades mediterrâneas, na época em que o Islão dominava o Oceano Índico.

Depois, as grandes Companhias asseguraram o comércio ocidental no Oceano Índico onde deixaram profundas marcas, até que a navegação a vapor veio modificar os aspectos do tráfico marítimo.

E.S.P.

* *
*

MAGALHÃES FILHO (Francisco de B.). — *História econômica*. São Paulo. Sugestões Literárias. 1970. 472 págs.

O autor, professor de História Econômica na Faculdade de Ciências Econômicas da Universidade do Paraná, sentindo a falta de literatura didática, em português, para a sua matéria, houve por bem elaborar o presente volume, com base no material utilizado em suas aulas. "A matéria, explica o autor, está ordenada na mesma seqüência em que é apresentada aos alunos, e grande parte do texto baseia-se em apostilas e notas utilizadas em apoio ou preparação das aulas". O grande problema encontrado por quem leciona história econômica, pondera o professor paranaense, "está em que os alunos principiam as aulas com conhecimentos próprios muito limitados, tanto em História quanto em Economia. A fraqueza do conhecimento histórico deve ser atribuída aos cursos médios, enquanto as limitações referentes à pouca familiaridade com o instrumental econômico decorre da localização da matéria no segundo ano do currículo". O fato de ter o autor tratado tanto da História

(*) — Solicitamos dos Srs. Autores e Editôres a remessa de suas publicações para a competente crítica bibliográfica (*Nota da Redação*).

Geral, como da do Brasil, explica o caráter apressado com que alguns tópicos foram abordados. Sugestões de leitura, resumos e indicações bibliográficas complementam a natureza didática de seu livro.

ODILON NOGUEIRA DE MATOS

* *
*

CHAUNU (Pierre). — *Place et rôle du Brésil dans les systèmes de communications et dans les mécanismes de croissance de l'économie du XVIe siècle*, in "Revue d'histoire économique et sociale", XLVIII, 4, 1970.

Arrisca *une pesée globale*, uma apreciação geral da importância do Brasil quincentista para a economia européia. Ele vê o Brasil situado na interseção de dois sistemas de comunicações, o da costa africana e o das Antilhas, e integrado dentro um círculo econômico — o primeiro de três — da pouca distância, da capacidade transportadora de 70 à 80% e de cargas de peso médio. E nota a semelhança com as Antilhas. No conjunto das viagens coloniais êle atribui ao Brasil uma quinta parte quanto ao número de viagens mas somente uma pequena décima parte quanto à tonelagem. Cota aproximativa de 12% caberia ao Brasil no que toca ao cabedal humano. Finalmente para o valor da contribuição das riquezas de pau-brasil e açúcar a economia européia êle calcula um 10%. Se o Brasil representa então dentro das injeções coloniais no crescimento da economia somente um 10% — bem modesto, mas com grande potencialidade —, no conjunto das riquezas européias esta cota se reduz à 0,1%. Se a avaliação é discutível — parece-me sobretudo subestimar a contribuição pelo contrabando —, êste tipo de breve síntese tem a vantagem de suscitar objeções e estimular a pesquisa.

EDDY STOLS

* *
*

SEVERIM (Frei Cristovão). — *História dos Animais e Árvores do Maranhão*.

Recentemente foi publicada em facsimile a obra do naturalista Frei Cristovão Severim, "História dos Animais e Árvores do Maranhão. V. WILLEKE redigiu sua biografia em *Cristoph Severim von Lissabon (+ 1652) und sein Hauptwerk*, no *Archivum Franciscanum Historicum*, Firenze, LXIII, 1970, 352-376. Segue no mesmo artigo uma bibliografia e uma descrição da obra com em anexo interessante carta, na qual frei Cristovão expõe ao rei a situação precária do Pará e do Maranhão.

EDDY STOLS

* *
*